



Philine Kalb

Stuttgart: 18 de agosto de 1940

Philine Kalb estudou nas Universidades de Tübingen, Zürich, Göttingen e Granada e doutorou-se em Pré-História, sob orientação de Edward Sangmeister, na Universidade de Freiburg, em Julho de 1969.

Colaborou, desde 1965, nas escavações do “Cerro de la Virgen, em Orce (Prov. Granada) “ e trabalhou, depois de doutorada, entre 1969 e 1971, no Württembergisches Landesmuseum, (Stuttgart).

Como bolsista da Römisch-Germanische Kommission do Instituto Arqueológico Alemão, visitou, entre Fevereiro de 1971 e Junho de 1973, sítios arqueológicos (e não só) em Chipre, no Próximo Oriente (Líbano, Jordânia, Síria, Iraque) no Médio Oriente (Irão e Afeganistão, onde participou em escavações), no Paquistão e na Turquia. Trabalhou, durante este período, algum tempo como funcionária do Instituto Arqueológico Alemão de Bagdad e nas escavações de Uruk-Warka.

Assumiu, em Agosto de 1973 e até 1980, a direção local da Delegação em Lisboa do Instituto Arqueológico Alemão, dedicando o seu trabalho ao megalitismo e às Idades de Cobre e de Bronze em Portugal, com escavações em Baiões (São Pedro do Sul, 1977), Fonte da Malga (Viseu, 1978), Alpiarça, (no Cabeço da Bruxa e no Alto do Castelo de 1978 até 1987) e, finalmente, na Zona Megalítica de Vale de Rodrigo (Évora, a partir de 1987).

Com o fecho do Instituto de Lisboa, em Julho de 1999, foi transferida para a RGK de Frankfurt, continuando até hoje os trabalhos de investigação em Vale de Rodrigo.